

Massimo

massimo@avozdaserra.com.br

Mistério (1)

O amigo Pablo Machado informou ao colunista uma situação que tem intrigado muitos moradores do Jardim Marajói, em Conselheiro Paulino.

Aves mortas têm aparecido com enorme frequência no local.

Mistério (2)

A julgar pelos relatos, o caso merece atenção.

Seria interessante, por exemplo, apurar se os animais estão morrendo pelo mesmo motivo, até mesmo para levantar se existe algum risco à comunidade, ou se alguém precisa ser responsabilizado.



A grande aposta

Já faz alguns meses que a coluna vem antecipando aos leitores que a prefeitura iria desistir da aquisição do imóvel da fábrica Ypu, optando por empregar boa parte destes recursos - estamos falando de aproximadamente R\$ 25 milhões - em obras com potencial impacto sobre a popularidade do governo.

Esta cartada é, sem dúvida, a melhor aposta da atual gestão para tentar a reeleição em 2020.

Previsível

A coluna havia dito, também, que era questão de tempo até a Câmara Municipal ser confrontada com solicitação para que este dinheiro venha a ser empregado em outros fins, que não o arremate do tradicional imóvel.

Tudo isso está agora se confirmando.

O prefeito Renato Bravo recebe hoje, 6, a imprensa em seu gabinete a partir das 10h justamente para apresentar o pacote de obras encaminhado ao Legislativo.

Um no peixe

Certamente vem coisa boa por aí, pois a combinação entre dinheiro em caixa e interesses em jogo aponta para voos bem altos.

E isso é sempre positivo.

Mas o colunista não pode se esquecer da forma um tanto desconfortável com que percebeu, lá atrás, tudo o que vinha pela frente.

Outro no gato

Como sempre, é muito importante que as forças de fiscalização acompanhem tudo de perto, e com a devida atenção.

Afinal, é muito dinheiro envolvido, e muito fácil acontecer algum erro.

Exemplo

O colunista encerra os trabalhos por hoje dando os parabéns aos bombeiros envolvidos no difícil resgate dos jovens que ficaram isolados na Pedra do Imperador.

Que estes profissionais sirvam de exemplo à nossa juventude.

É possível, e vale a pena, agir com correção e se importar com o próximo.

Opacidade (1)

Para que haja fiscalização, no entanto, é imprescindível que haja transparência.

Nenhum administrador sério irá se opor a isso.

Ora, nós já deveríamos ter há muito tempo o Processo Administrativo Eletrônico (PAe), para que cada cidadão pudesse acompanhar não apenas os valores, mas todos os detalhes e as tramitações daquilo que financia com seus suados impostos.

Opacidade (2)

Em vez disso, o ex-vereador Cláudio Damião chama a atenção do colunista para o fato de que os contratos do governo municipal assinados em 2019 ainda não estão nem mesmo registrados na página de transparência da prefeitura.

Bom, assim não dá, não é?

Estamos quase terminando a segunda década do século 21, gente...

Por falar nisso...

Aliás é justo lembrar que em 2009 foram apresentadas na Câmara uma série de propostas dedicadas a ampliar a transparência e combater o nepotismo no âmbito da administração municipal.

Se as propostas direcionadas ao Legislativo tivessem sido aprovadas naquela ocasião, diversas das medidas agora acordadas em TAC teriam sido desnecessárias.

Será que também precisaremos de um TAC para que possamos ver o PAe implementado?

Para Pensar

“Quem não sabe de onde veio nunca vai encontrar seu destino.”

Ditado filipino

Para Refletir

“O professor abre a porta; você entra sozinho.”

Provérbio chinês

Transporte coletivo

Dias atrás a coluna registrou que a Nova Faol havia apresentado 45 sugestões ao edital que deve orientar o processo de concessão para nosso transporte coletivo.

Desde então o colunista vem analisando este material, e hoje publica partes dele.

Estação Livre

A concessionária sugere que a gestão e a operação da Estação Livre sejam incluídas no edital, “com exploração comercial pelo concessionário permitindo a modernização do espaço” e que as receitas obtidas desta forma contribuam para a reduzir a tarifa.

Outorga e tarifa

“Por que fixar o critério do ‘maior valor de outorga’ para julgamento da licitação? Não seria mais condizente com o interesse do usuário o critério da ‘menor tarifa’? Por que não, ao menos, conciliar o critério da ‘maior outorga’ com uma tarifa máxima fixada em edital?”

A concessionária também sugere que o valor da outorga seja dividido em 120, e não 108 meses.

Destinação dos recursos

“Seria fundamental incluir no dispositivo um rol exemplificativo da futura destinação dos valores da outorga, tais como: construção de abrigos e de faixas exclusivas para ônibus; melhorias do sistema viário e da sinalização viária, dentre outros. A sociedade friburguense deseja que o valor destinado à outorga reverta em melhorias diretas no sistema e não simplesmente seja carreado para o caixa único do Poder Executivo Municipal.”



Incêndio consome 85 hectares do Parque do Desengano

O Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil conseguiram extinguir no último domingo, 3, um incêndio de grande proporção no Parque Estadual do Desengano, em Santa Maria Madalena. O fogo começou na tarde da última quinta-feira, 31 de janeiro, por causa da descarga elétrica de um raio, que atingiu um morro no parque. Sem chuvas, a vegetação seca alimentou as chamas, que se espalharam, colocando em risco residências próximas e também a área onde é feita a captação de água no município.

A área atingida fica na zona rural de Santa Maria Madalena, na localidade de Terras Frias. As chamas,

que se espalharam a ponto de serem vistas da rodovia RJ-146, foram controladas antes de alcançarem a área do Rio Ribeirão Vermelho, onde é captada a água que abastece boa parte do município.

Segundo o Corpo de Bombeiros, ninguém ficou ferido. O incêndio consumiu cerca de 85 hectares e o trabalho de combate às chamas levou quatro dias. Equipes da Defesa Civil auxiliaram no trabalho por terra e os bombeiros contaram ainda com apoio de uma aeronave do Grupamento de Operações Aéreas (GOA).

Nesta segunda-feira, 4, os bombeiros continuaram o monitoramento do local,



apesar de não haver mais focos do incêndio. De acordo com a avaliação da Defesa Civil, mesmo controlada, a situação na área ainda era instável por conta do calor e da ausência de chuvas. Ainda segundo a Defesa Civil, não chovia no momento da descarga elétrica.



Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal
de Nova Friburgo**

PORTARIA Nº 2.169/2019

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Exonerar o servidor RAFAEL PEREIRA DA FONSECA do cargo de provimento em comissão de Assessor Parlamentar Chefe Legislativo do Vereador Joelson do Pote, com efeitos a partir do dia 31 de janeiro de 2019.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 30 de janeiro de 2019.

VEREADOR ALEXANDRE CRUZ
PRESIDENTE

Anote nosso e-mail.

jornal@avozdaserra.com.br

